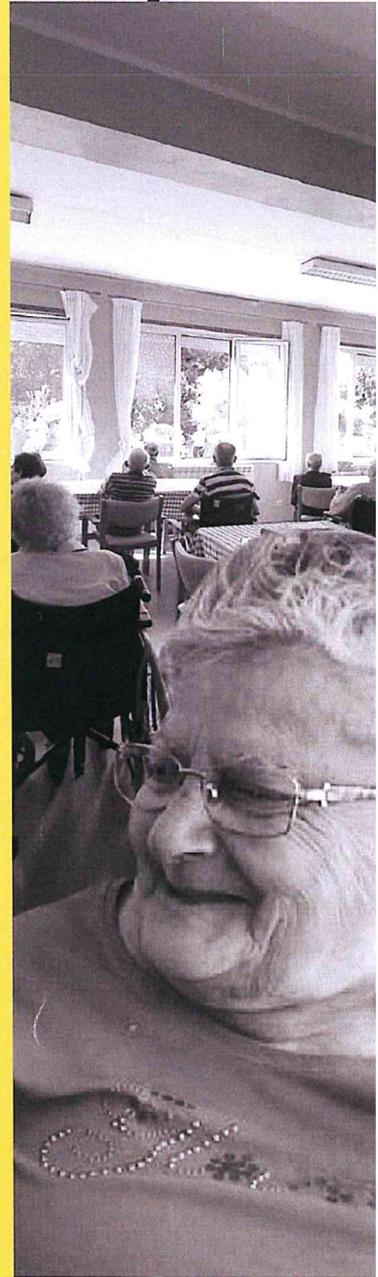
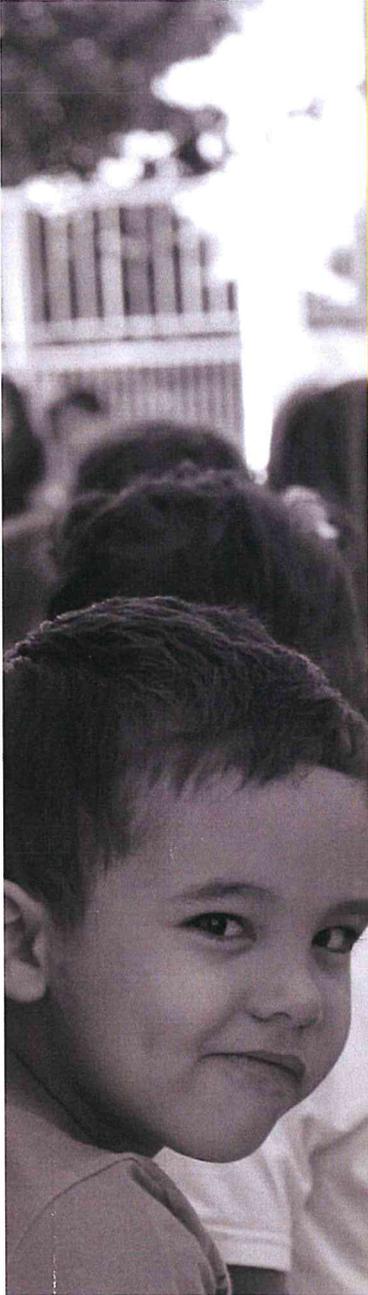




SANTA CASA
MISERICÓRDIA DE SELA

PLANO DE
ATIVIDADES E
ORÇAMENTO

20
21



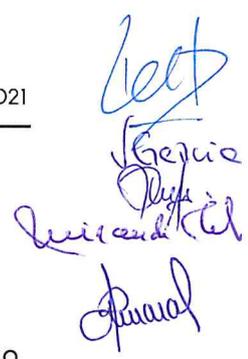
bet
Francis
Cunha do
Pepe
Juarez

O que pensamos determina o que somos e o que fazemos e,
reciprocamente, o que fazemos e o que somos determina o que pensamos

Aldous Huxley

Índice

Nota Introdutória	3
PLANO DE ATIVIDADES	5
450 Anos de Existência da Santa Casa da Misericórdia de Seia	5
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	6
Apoio Domiciliário	7
Iniciativa VAMOS – Sentir, Estimular e Autonomizar a Vida	8
Loja Social e Voluntariado	9
Loja Social	10
VOAHR – Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência	11
UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Integrados	12
Clínica Médica	13
Creche e Jardim-de-Infância	13
Património, Cultura e Religioso	15
Celebrações Religiosas	15
Espaço Museológico e Centro Interpretativo de Seia e seu Centro Histórico	16
Outros Projetos.....	16
Recursos Humanos	17
Investimentos a realizar e seu Financiamento	19
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO	21
Estrutura da Despesa	22
Estrutura da Receita	23
Evolução da Despesa	25
Evolução da Receita	28
Considerações Finais	32



Seia
Mesa
Anual

Nota Introdutória

O Plano de Atividades é, por regra, um instrumento previsional de gestão, consignado nos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Seia e elaborado no cumprimento do estabelecido na legislação em vigor. Independentemente da imposição legal, o Plano de Atividades assume, para a Misericórdia de Seia e na conjuntura em que vivemos, particular importância enquanto instrumento previsional de planeamento e gestão, pois é nele que se encontra definida a estratégia e se apresenta a programação das atividades a desenvolver na prossecução dos objetivos e metas a alcançar, bem como dos recursos envolvidos.

Porque vivemos numa situação delicada e sensível, provocada pela pandemia do COVID-19, como nunca vistas nas últimas décadas, as orientações estratégicas aqui definidas, estão norteadas pela necessidade de responder às solicitações dos nossos utentes e seus familiares, procurando desenvolver atividades que respondam e reforcem a eficácia do controlo dos meios e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Por outro lado, o Plano Anual de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Seia para 2021 visa permitir a definição de objetivos estratégicos, formas de organização e programação de atividades, além de identificar indicadores e metas associadas. Assim, a Mesa Administrativa pretende dar corpo aos eixos estratégicos que definiu para o seu mandato, nomeadamente procurar a melhoria contínua da Instituição, promover a valorização dos recursos humanos, redefinir o papel dos clientes/utentes e outros stakeholders, beneficiar as estruturas físicas e equipamentos e garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.

A Misericórdia de Seia tem uma missão extremamente exigente e de grande complexidade em 2021. Mas são os desafios que nos mantêm vivos e dinâmicos. Por um lado, proporcionar as melhores condições aos nossos utentes/clientes, protegendo-os desta pandemia que vivemos. Por outro, teremos a

responsabilidade de dar corpo a novos projectos na área da saúde e da demência, assim como dar continuidade, sem interrupções, ao elevado desempenho da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, da Unidade de Cuidados Continuados, da Creche e Jardim-de-Infância, da Loja Social e da Valência do Património, Cultura e Religioso. Por estas razões, perspetivamos 2021 como um ano-charneira na Instituição.

Para marcar essa diferença, o ano de 2021 ficará marcado pela comemoração dos 450 anos da Misericórdia de Seia (1571-2021), envolvendo as diversas valências da Instituição, para a celebração desta data. Mesmo em pandemia, não iremos deixar de marcar esta data tão importante para esta Instituição.

A Misericórdia de Seia pretende ser uma Instituição atenta e inovadora, adequando-se aos novos tempos e necessidades, projetada no desenvolvimento social e saúde. Pretendemos ser referência regional no plano social; proporcionar serviços diferenciados e de qualidade; potenciar e rentabilizar os recursos existentes; dar uma resposta integrada junto dos idosos e mais necessitados; contribuir para o bem-estar das populações, disponibilizando serviços inovadores e respostas sociais que vão ao encontro das necessidade, expectativas e potencialidades da Comunidade.

Assim, o Plano de Atividades para 2021 traduz toda esta dinâmica e a forma como a Misericórdia de Seia se propõe fazer, face a este contexto de mudança, assegurando, simultaneamente, a estabilidade necessária ao processo sempre evolutivo, como é a área da infância, saúde e do social.

*Let
V. Garcia
Cunha de S. S.
D. S.
P. S.*

PLANO DE ATIVIDADES

Quando projetamos a elaboração do Plano de Atividades para 2021 procuramos tirar vantagem dos nossos pontos fortes, bem como das valências que possuímos: ser uma Instituição que beneficia de uma reputação de rigor e de eficiência conquistada ao longo dos últimos anos.

450 Anos de Existência da Santa Casa da Misericórdia de Seia

Durante o ano de 2021 são realizadas um conjunto de atividades comemorativas dos 450 anos da Misericórdia de Seia (1571-2021), envolvendo as diversas valências da Instituição, para a sua celebração.

Das atividades propostas e ressalvando sempre a situação que estamos a viver da pandemia COVID-19, que pode alterar qualquer programação, desejamos realizar durante 2021: Pintura de um mural na parede da Creche e Jardim, com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Seia, nomeadamente da Turma de Artes da Escola Secundária.

Estão programados, também, concertos, exposições, tertúlias, mostras de atividades das valências para esta data comemorativa, bem como a criação das Olimpíadas da Misericórdia, dando espaço à participação/diversão de todos os colaboradores. Criação do Orçamento Participativo dos Colaboradores da Santa Casa, permitindo a sua participação na gestão da Instituição, dando-lhes voz e possibilidade de colaboração com a Mesa Administrativa.

Em termos de visibilidade externa, pretende-se realizar as 2 Jornadas da Saúde, no final do ano de 2021 e o 2 Encontro do Património das Misericórdias do Distrito da Guarda, por altura da Semana da Padroeira. Por fim, estão planeadas outras atividades no espaço próprio da Instituição, valorizando o seu património edificado mais antigo, tendo sempre como premissa uma componente histórica de valorização do património.

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, tem vindo a trabalhar num serviço cada vez mais diferenciador na prestação de cuidados nos utentes com demência e ao qual se pretende dar continuidade, apostando num trabalho de equipa multidisciplinar, capaz de dar resposta a uma maior qualidade de vida destes utentes. O aperfeiçoamento dos serviços e o alargamento do número de horas dos profissionais contribuirão para esse objetivo.

Todos os anos é elaborado um plano de atividades de acordo com a população alvo existente na ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Seia que, após aprovação pela Mesa Administrativa é posto em prática.

Programam-se e posteriormente realizam-se atividades diárias, semanais e anuais, adaptadas às necessidades de cada utente, procurando uma intervenção nas diferentes áreas, nomeadamente: lúdico-recreativas, culturais, sociais, intelectuais, espirituais ou religiosas e desportivas.

Destacamos para o ano de 2021, um Desfile de Roupas apropriado à Terceira Idade, no que toca ao conforto, bem-estar, segurança e elegância. É um projeto já em embrião, alguns anos a esta parte. Esperamos, por isso, conseguir realizar este objetivo com todo o êxito e incluí-lo num ano memorável para a Instituição!

Realçamos a Gincana Olímpica, que é realizada para comemorar o Dia Mundial do Alzheimer, uma atividade que engloba todas as áreas de atuação e que permite ao utente desenvolvê-la de uma forma divertida e prazerosa. Esta atividade tem tendência a estender-se a outras Instituições de forma a promover o convívio intergeracional.

A Santa Casa da Misericórdia de Seia comemora no ano de 2021, 450 anos de existência! A ERPI terá atividades conjuntas com outras valências da Instituição que constituem o cronograma dos eventos destas comemorações.

À semelhança de todos os anos, tem por intenção comemorar as datas festivas mais importantes existentes ao longo do ano e proporcionar aos utentes passeios

Coop
Genice
Coordenadora de TAF
Paula
Amara

culturais, de forma a inseri-los ativamente na sociedade. Destacamos a ida a Fátima como a saída de eleição.

Para além de todas estas atividades, não podemos descorar as rotinas diárias, proporcionando conforto e bem-estar dos nossos utentes ao longo de todo a ano.

Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia continuará a sua atividade na prestação dos quatro serviços básicos - alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional e tratamento de roupa, tendo um funcionamento de serviço das 08h00 às 15h30.

Sendo o objetivo deste serviço retardar ao máximo a institucionalização dos utentes mantendo a sua inserção na comunidade e a possibilidade de continuarem a usufruir do seu domicilio, considera-se necessário pensar a criação de novos serviços de modo a oferecer à população um leque mais diversificado de atuação que responda às necessidades e aos desafios que nos são apresentados.

Assim sendo, para o próximo ano, queremos destacar os seguintes serviços:

Alargamento do horário que vise assegurar os cuidados aos utentes por um tempo mais prolongado, de forma a permitir um acompanhamento ao fim do dia / inicio de noite, uma vez que temos tido solicitações neste sentido. As famílias apresentam necessidade de apoio no período noturno. Este alargamento de horário poderá numa fase inicial, funcionar de segunda a sexta-feira, num horário das 17h às 21h00, com os serviços que forem solicitados (jantar, higiene pessoal, deitar, medicação, etc).

Criação de um piquete para apoio em situações específicas, como por exemplo a administração de medicação pontual de curta duração que não está incluída na folha terapêutica habitual, o acompanhamento a consultas ou a um outro local/serviço importante para a pessoa.

A razão desta medida é que os utentes beneficiários dos nossos serviços vivem maioritariamente em isolamento social, apresentam já idades bastante avançadas e condicionantes inerentes a essa situação. Esquecem-se diversas vezes da toma de medicação essencialmente quando esta é pontual (antibióticos, medicamentos prescritos para situações agudas, entre outras), necessitam de acompanhamento a consultas para que mais alguém fique com a informação clínica, assim como o acompanhamento a diversos serviços que sejam solicitados (por exemplo, idas ao supermercado ou outro tipo de compras, efetuar pagamentos, etc).

Numa fase inicial, este piquete poderia ficar assegurado pela mesma colaboradora que faria o alargamento de horário.

Criação de atividades pela Equipa Multidisciplinar no domicílio para os utentes que não apresentam requisitos para usufruir da Iniciativa VAMOS, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos utentes que permanecem no domicílio realizando:

- Avaliações periódicas e prestação de serviços de enfermagem (Avaliação da Tensão Arterial, Glicémia);
- Avaliações periódicas de Nutrição (monitorização do peso e estado nutricional, avaliação de dietas específicas);
- Avaliações periódicas de Terapia da Fala (problemas relacionados com disfagia; adaptação de texturas alimentares; estratégias de comunicação);
- Avaliação / Tratamentos de fisioterapia e/ou psicomotricidade;
- Acompanhamento psicossocial (deteção de patologias do foro neurológico e/ou psiquiátrico, acompanhamento psicológico);
- Atividades ocupacionais e de lazer.

Sabemos que a existência destas avaliações periódicas por parte dos elementos das equipas multidisciplinares é uma mais-valia no que respeita à deteção precoce de diversas patologias. A monitorização dos utentes em *timings*

definidos ao nível da saúde, social, psicológico e lúdico pode apresentar-se como um fator crucial na promoção da saúde e prevenção da doença.

*Boa
J. Gomes
Proj.
Coord. de A. T. T.
Anual*

Iniciativa VAMOS – Sentir, Estimular e Autonomizar a Vida

Nas últimas décadas são vários os estudos que se centram na compreensão da saúde dos idosos, nomeadamente daqueles que padecem de doenças incapacitantes, tais como as patologias neurodegenerativas e consequentemente, a probabilidade de instalação de uma demência.

O grau de dependência elevado associado às mesmas, seja de carácter físico, cognitivo e/ ou social leva-nos a salientar o desenvolvimento emergente de cuidados formais adaptados e de serviços especializados. Após aprovação da candidatura ao Portugal Inovação Social – Parcerias para o Impacto da Iniciativa VAMOS, pretendemos colocar em ação a metodologia preconizada, intervindo na mitigação de um problema social já identificado no concelho de Seia.

Intercedendo de forma inovadora e eficiente, temos como objetivo primordial a geração de impacto social positivo junto da população, dando lugar ao enraizamento de uma nova resposta social, diferenciadora das convencionais.

Com a iniciativa VAMOS, pretendemos “Dar Vida à Vida”, através do desenvolvimento, implementação e aperfeiçoamento desta metodologia de intervenção, tendo por base as melhores práticas nos cuidados, no acompanhamento e monitorização da pessoa com demência, através do envolvimento de uma rede de cuidadores formais e informais, de modo a preservar, melhorar ou prolongar a qualidade de vida e a autonomia dessa pessoa.

Em 2021, apesar de se esperarem ainda algumas contingências relacionadas com a pandemia COVID-19, esperamos estar a desenvolver o projeto na sua plenitude, com intervenção em 35 utentes que se encontram no seu domicílio e também com os cuidadores informais, com a realização das três atividades programadas:

1. Vamos Intervir;
2. Campo dos Sentidos;
3. Vamos Capacitar.

Loja Social e Voluntariado

Loja Social

Atualmente há uma preocupação crescente com as questões subjacentes à responsabilidade social, agravadas pela pandemia. Pelo que é objetivo desta Mesa Administrativa a implementação de um projeto diferenciador que permita a reestruturação da atual Loja Social e que foque o conceito de Empresa Social.

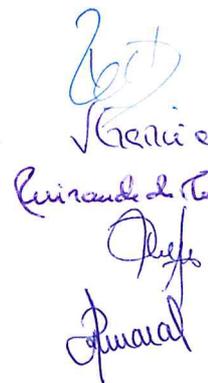
Uma empresa social não visa obtenção de qualquer lucro, visa sim, ser autossustentável, criando para isso ações no âmbito da responsabilidade social e implementação projetos sociais, como são as Lojas Sociais e Voluntariado.

Uma empresa social visa ainda a resolução de problemas sociais usando métodos próprios incluindo a produção e venda de produtos e/ou serviços, ao mesmo tempo que toma por base os princípios e os valores éticos que norteiam a organização, estando comprometidos com o desenvolvimento social para a comunidade e o respeito às suas tradições e referências.

Assim, regendo todos os princípios da Santa Casa da Misericórdia de Seia, é possível reestruturar a Loja Social e fazer com que a mesma seja auto-sustentável e, até mesmo, possa obter lucros para apoiar as famílias e/ou outras causas sociais.

Este projeto tem como principais objetivos:

- Promover e contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias;
- Potenciar o envolvimento da comunidade em geral (na recolha de bens/campanhas/conhecimento de casos, etc.);



26/11/2021
Kerrie
Presidente do IC
Delfino
Amal

- Promover parceria com outras Entidades;
- Desenvolver formas de intervenção social inovadoras;
- Incentivar e dinamizar o voluntariado local.

Neste âmbito, pretende-se dar continuidade ao projeto Voluntariado Integrado iniciado em 2020.

VOAHR – Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência

Uma das prioridades definidas no Plano Estratégico da atual Mesa Administrativa é a aposta numa metodologia de voluntariado integrado na Instituição, capaz de gerir pessoas para uma verdadeira ação humanitária e que desde cedo começou a trabalhar.

Durante o próximo ano poderá colocar-se em prática o Programa de Gestão de Voluntariado da Santa Casa da Misericórdia de Seia – documento criado para definir práticas e procedimentos, que está a ser preparado através da participação no projeto VOAHR Interior.

Este projeto tem permitido a realização do curso de Gestão de Voluntariado depois de aprovação da candidatura efetuada para a capacitação de seis pessoas da Instituição. É promovido pela Pista Mágica – Escola de Voluntariado, conta com as parcerias da EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza e a Sector 3 – Diretório de ONG – Organizações Não Governamentais, e é financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s / Active Citizens Fund, uma componente dos EEA Grants especificamente destinada a apoiar ONG's.

Finalizado o projeto, durante 2021, poderá constituir-se um voluntariado capaz de abranger toda a população com que a Instituição trabalha, nas várias valências e projetos, e que contribua para uma ação humanitária:

- mais eficiente;
- que conta com agentes de voluntariado competentes;

- que permite viver e possibilita boas experiências de voluntariado;
- focada em necessidades reais da população (utente/cliente/beneficiário) fragilizada;
- que age em função da concretização da MISSÃO da Misericórdia de Seia.

Com esta metodologia de gestão de voluntários, espera-se melhorar o dia-a-dia de todos os intervenientes: utentes, voluntários e trabalhadores.

UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados tem vindo, ao longo dos anos, assegurar um conjunto de cuidados de saúde e de apoio social de qualidade, promovendo a autonomia e a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

Trata-se de uma intervenção multi e interdisciplinar, obedecendo a procedimentos e dinâmicas que marcam a diferença das habitualmente observadas em contexto hospitalar.

Neste contexto, a UCCI criou um projeto de intervenção junto dos cuidadores informais, denominado “Informar para Melhor Cuidar”, com o intuito de promover a capacitação para o processo de cuidar, aumentando as suas competências relacionadas com o saber e o fazer, promovendo, desta forma, uma participação ativa e fundamentada. É um serviço que dispõe de toda a equipa, em que são prestados ensinamentos estruturados, ainda durante o internamento, acerca de saberes e competências de diversas áreas, fomentando o conhecimento, a troca de experiências e a reflexão sobre estratégias para melhorar o ato de cuidar.

A qualidade dos cuidados prestados, passando primordialmente pelo número de recursos humanos na UCCI e formação contínua dos mesmos, é uma

preocupação presente na rotina diária da equipa. Neste sentido, acreditamos que a integração, a curto prazo, de um Terapeuta Ocupacional venha contribuir para cuidados ainda mais diferenciados.

Todos os anos é elaborado um plano de atividades, tendo por intenção a comemoração de datas festivas mais importantes, bem como atividades diárias, procurando uma intervenção em diferentes áreas, de acordo naturalmente com as competências e interesses da população alvo existente na UCCI.

Sendo o ano de 2021 marcado pelas comemorações dos 450 anos de existência da Santa Casa da Misericórdia de Seia, no próximo ano, a UCCI estará também presente em atividades conjuntas com outras valências da instituição.

A UCCI pretende afirmar-se como entidade prestadora de cuidados de saúde de excelência, numa perspetiva de proximidade, contribuindo para a melhoria da qualidade e satisfação de vida dos seus utentes. No cumprimento deste objetivo defendemos que a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade na UCCI da SCM de Seia irá promover uma melhoria contínua dos serviços prestados, focada no cliente, mas igualmente uma melhoria sistemática da organização, nomeadamente no aumento da eficácia e da eficiência das funções da Instituição.

Clínica Médica

É intenção desta Mesa Administrativa intensificar as negociações para a obtenção do acordo com Serviço Nacional de Saúde na Área da Reabilitação.

Durante o próximo ano prevê-se a **implementação do Tratamento de Fatores de Crescimento/PRP**, uma novidade ao dispor dos nossos clientes. O Tratamento por *Fatores de Crescimento* consiste num tratamento biológico muito usado nos últimos anos para acelerar a cicatrização ou retardar a progressão de algumas patologias músculo-esqueléticas.

O plasma rico em plaquetas é um plasma autólogo (do próprio doente) que contém uma grande concentração de fatores de crescimento (encontram-se no

João
Genie
Luís
Paula
Paula

interior das plaquetas). Através de uma colheita de sangue que depois vai a centrifugar consegue-se a separação do sangue em camadas – Plasma e Glóbulos Vermelhos. Imediatamente após a centrifugação, o plasma é aplicado na lesão a tratar, sendo esta aplicação guiada por Ecografia, aumentando em muito a eficácia do procedimento.

Serviço de Fisioterapia ao Domicílio

Preocupados com o bem-estar dos nossos clientes, a aposta num programa personalizado de fisioterapia ao domicílio no próximo ano será também uma realidade.

Creche e Jardim-de-Infância

A temática escolhida para o projeto educativo no ano letivo 2020/2021 é **Nós e o Mundo - “Pelos sentidos abraçamos o mundo!!!”**

"(...) O mundo das experiências, é o momento presente, é imensamente rico em sensações, em perceções, sentimentos, pensamentos e ações que se organiza no momento em que é vivido. A nossa mente move-se a grande velocidade e com grande facilidade através do espaço e do tempo, para trás e para a frente, entre recordações, para dentro e para fora do que imaginamos. A maioria das experiências por que passamos são simultaneamente: enquanto estamos a sentir, enquanto nos apercebemos, enquanto agimos, enquanto pensamos estamos a ter uma sensação (...)"

(SETEN, Daniel N. 1991, Diário de um Bebê)

É fundamental construir objetivos e estratégias para potenciar as aprendizagens das principais competências das crianças e assim desenvolvê-las a todos os níveis. Procura-se atingir os objetivos propostos comemorando/assinalando as datas importantes que decorrem no calendário escolar.

Assim, durante o ano serão desenvolvidas diversas atividades tendo como principais objetivos promover o convívio e a participação nas festividades,

Zaep
↓
Garcia

Cui ranch de Cu

Prof.

Furuaal

conhecer as tradições, reavivar conceitos e regras do convívio em sociedade sensibilizar para a partilha de brincadeiras entre pares respeitando as regras das brincadeiras e dos jogos - por exemplo através da realização de jogos tradicionais, explorar diversos alimentos e seus sabores - com a realização de ações de culinária com as crianças, conhecer a importância da natureza explorando os seus encantos, proporcionando momentos de lazer ao ar livre - com visitas a locais verdes situados no concelho, dar a conhecer e participar nas tradições da Padroeira da creche e jardim de infância, apelar aos valores que servem de pilar à filosofia desta valência, promover a participação das crianças em eventos que englobam a comunidade escolar e o seu meio envolvente.

Quando me perguntares o que fiz na escola hoje e eu responder: “eu brinquei”, por favor, não me entendas mal. Já que, entende, eu estou a aprender enquanto brinco. Eu estou a aprender a apreciar e ser bem sucedido no trabalho. Eu estou a preparar-me para o amanhã. Hoje, eu sou uma criança e meu trabalho é brincar (Anita Wadley).

Considerando a impossibilidade de financiamento através do PARES 3.0 para a execução do projeto elaborado pelo arquiteto Fritz, que contempla a remodelação do espaço exterior da creche e jardim, uma vez que não se enquadram nas tipologias de projetos abrangidos por este programa, pretende-se privilegiar a execução faseada de trabalhos no recreio, que permitam uma melhor organização e utilização do mesmo. Nestes incluem-se a extinção da barreira/muro existente e a requalificação do chão.

Património, Cultura e Religioso

A Valência do Património, Cultural e Religioso dada a especificidade e natureza, continua a sua ação de valorização e promoção dos bens culturais à tutela desta Instituição, e coloca-os à fruição pública. As visitas aos espaços e em ambiente urbano ao Centro Histórico, são, sem dúvida, a melhor oferta para comunidade e visitantes, cuja História Local é explorada e valorizada.

Como já foi referido, no ano de 2021 serão realizadas um conjunto de atividades comemorativas dos 450 anos da Misericórdia de Seia, envolvendo as diversas valências da Instituição, para a celebração desta data, para as quais a valência do Património estará em grande parte das ações, dada a natureza desempenhada por área, cuja valorização e promoção da Memória e Identidade está sempre presente.

Celebrações Religiosas

Dando continuidade à tradição litúrgica das celebrações da Semana Santa, a Misericórdia de Seia organiza a secular Procissão do Enterro do Senhor, na noite de Sexta-feira Santa. Momento alto da vida litúrgica da cidade de Seia, estas comemorações organizadas pela Misericórdia de Seia desde o século XVI têm no próximo ano de 2021 mais uma edição, esta especial pelo interregno ocorrido no ano de 2020, devido à situação de pandemia Covid-19, onde as celebrações litúrgicas foram canceladas.

A Semana da Padroeira – Missa da Padroeira Nossa Senhora da Misericórdia é outro momento religioso da Instituição, com a veneração da Senhora da Misericórdia, representação iconográfica das Misericórdias Portuguesas.

O ano civil desta instituição tem ainda um ponto alto de contacto e consideração dos Irmãos desta Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, com a cerimónia das Vésperas e a Entronização dos Novos Irmãos. São momentos de recordação dos irmãos falecidos e de boas vindas aos Irmãos que durante o ano realizaram o seu pedido de consentimento à Irmandade da Misericórdia de Seia.

Espaço Museológico e Centro Interpretativo de Seia e seu Centro Histórico

Os espaços culturais do Largo da Misericórdia, tutelados por esta Instituição, estão em pleno na sua atividade. Durante o ano serão assinaladas as atividades de calendário, como são o Dia Nacional dos Centros Históricos, Dia Internacional

Zaet
Kerica
Seiranda de Lel
Duj.
Purual

dos Monumentos e Sítios, o Dia dos Museus e as Jornadas Europeias do Património.

Terão ainda lugar, atividades sempre com vista à colaboração com entidades locais, onde destacaremos o Município de Seia, Estabelecimentos de Ensino e outras Associações.

Privilegiaremos o contacto e parcerias com a tutela da União das Misericórdias Portuguesas – Gabinete do Património e a Direção Geral do Património Cultural e Direção Regional de Cultura do Centro – Ministério da Cultura do Estado Português. Salientamos que os nossos espaços e ações culturais são profundamente valorizados e divulgados pelas entidades tutelares, o que confere um dinamismo e valorização à escala nacional, que muito nos honrará e estimulará, para continuar o nosso projeto de promoção e valorização da História Local e Institucional.

Outros Projetos

O Fundo Rainha Dona Leonor, a linha de apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, numa vertente de Recuperação do Património, beneficia a reabilitação de património imóvel e móvel das Misericórdias.

No próximo ano existe a expectativa desta linha de apoio poder reabrir para receber candidaturas, dedicadas à valorização do Património e História das Instituições. Pelo que, entendemos ser uma boa oportunidade para a valorização do património da SCMSeia. As bandeiras da Misericórdia – Bandeira Real e Bandeira das Almas são dois elementos do acervo que mereciam a valorização técnica, ao nível da sua estabilização e restauro.

O imóvel adquirido no Largo da Misericórdia, dada a localização e o projeto de reabilitação arquitetónica já desenvolvido, também pode ser apresentado à linha de apoio do Fundo Rainha Dona Leonor, para a reabilitação do património. A sua agregação à Casa Alta (tutela do Município de Seia), entendemos ser o projeto ambicioso, até para o que se entende no estabelecimento de uma loja de jogos

sociais e loja gourmet, cujo conceito seria explorado pelo museu numa vertente própria para com o visitante.

O *Centro de Estudos Sena* da qual a Santa Casa faz parte, é um organismo que esperamos tenha a sua implantação durante o ano de 2021. Depois de várias reuniões com os membros/investigadores fundadores, a sua concretização torna-se imprescindível, para a certificação das ações de investigação já dinamizadas pelo Museu da Misericórdia de Seia. Muitos dos investigadores já se encontram a publicar e divulgar, em Portugal e no estrangeiro, os elementos e pesquisas realizadas com o patrocínio da valência cultural desta Misericórdia.

Recursos Humanos

Dois vetores fundamentais que a presente Mesa Administrativa quer alavancar no próximo ano:

1. Garantir uma maior proximidade junto dos colaboradores, fazendo-os sentirem-se ouvidos. Uma das estratégias que já começou a ser implementada é a recolha periódica das necessidades junto dos trabalhadores: perceber o que está a funcionar bem e menos bem, para se poder potenciar e melhorar ouvindo, as sugestões e solução que eles possam apresentar.
2. Promover a formação a vários níveis e tendo em conta as reais necessidades.



Investimentos a realizar e seu Financiamento

Em face do exposto nas diversas valências e projectos para o curto prazo, a Mesa Administrativa pretende realizar os seguintes investimentos, com os respectivos financiamentos:



Ativos Fixos Tangíveis	Financiamento		
<u>Imobilizações Incorpóreas</u>			
– Novo website da Instituição	10 000€	5 000€ MLLÉ (*)	5 000€
<u>Imobilizações corpóreas</u>			
Edifícios e outras construções	190 500€		190 500€
– Conclusão da reparação da rede de águas interiores da ERPI	8 000€	MLLE (*)	8 000€
– Reparação parcial do pavimento no exterior da ERPI	10 000€	MLLE (*)	10 000€
– Arranjos interiores na ERPI	10 000€	MLLE (*)	10 000€
– Arranjo do exterior da Creche/Jardim	25 000€	MLLE (*)	25 000€
		BPI Rural	30 000€
		Vamos	60 000€
– Construção Celeiro Quinta da Tapada	120 000€	Projeto +CO3SO (**)	20 542€
		MLLE (*)	9 458€
– Requalificação Casa Largo da Misericórdia	3 500€	MLLE (*)	3 500€
– UCC - Unidade de Longa Duração	10 000€	MLLE (*)	10 000€
– Restauro Casa Quinta da Tapada	4 000€	MLLE (*)	4 000€
Equipamento básico	15 500€		15 500€
– Equipamento da Unidade de Saúde	1 500€	MLLE (*)	1 500€
– Equipamento de Lar de Idosos	1 500€	MLLE (*)	1 500€
– Equipamento de Creche e Jardim de Infância	1 500€	MLLE (*)	1 500€
– Equipamento para a Clínica Médica	1 000€	MLLE (*)	1 000€
– Decoração Casa dos Jogos	10 000€	MLLE (*)	10 000€
Outras Imobilizações Corpóreas	3 000€		3 000€
– Peças de Arte	1 500€	MLLE (*)	1 500€
– Reflorestação Quinta da Tapada	1 000€	MLLE (*)	1 000€
	Total Financiamento com Capital Externo		110 542€
	Total Financiamento com Capitais Próprios		102 958€
Total dos Investimentos	213 500€	Total	213 500€

(*) MLLÉ - Meios Libertos Líquidos de Exploração

(**) Projeto + COESO (+CO3SO Emprego Empreendedorismo Social)

O investimento total previsto neste orçamento é de 213 500,00€.

Maioritariamente o investimento será financiado pelos meios libertos líquidos de exploração. No entanto, foram feitas várias candidaturas aos programas disponíveis para obter financiamento. Essas candidaturas já foram aprovadas e irão ser executadas durante o exercício de 2021.

A construção do “Celeiro”, no âmbito da iniciativa VAMOS será financiada pela candidatura efetuada ao BPI Rural, para apoiar projetos nas áreas do envelhecimento, deficiência e incapacidade, no montante de 30 000,00€.

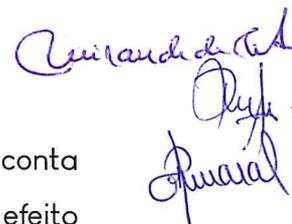
Por outro lado, ao programa +CO3SO, foi apresentada uma candidatura. Este visa a criação de condições para o desenvolvimento social e económico dos territórios, destinando uma verba para financiar custos associados à criação de postos de trabalho, sendo que neste exercício, serão alocados ao investimento no Celeiro 20 542,00€.

Nos termos do Decreto-Lei n. 84/2017, de 21 de julho, 50% do IVA suportado nesta construção será objeto de pedido de restituição, esse montante a receber da autoridade tributária, será de 11 259,51€.

Para os restantes investimentos, o financiamento provirá dos recursos próprios, disponibilizados pelos meios libertos líquidos de exploração e de meios financeiros líquidos da instituição.



ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO



É num contexto de grande incerteza, provocado pela pandemia, que a conta previsional de exploração para o exercício de 2021, foi elaborada. De facto, o efeito nefasto do SARS-CoV-2, não se fez sentir apenas na saúde da população mundial, mas também na economia, em que as consequências não são ainda totalmente conhecidas, mas que podem ser ainda mais graves para a população que a própria doença.

As estimativas para o próximo exercício basearam-se no princípio da continuidade das atividades desenvolvidas. Assim, os valores evidenciados pela contabilidade ao mês de setembro do ano corrente, foram extrapolados para 12 meses e acrescidos da taxa de inflação prevista, nas rubricas em que se justifica.

Como referido anteriormente, a pandemia, também teve efeito nas atividades da Misericórdia. É do conhecimento geral que durante a 1 vaga da pandemia a creche e jardim-de-infância, tiveram de encerrar, por imposição legal. Na unidade de cuidados, registaram-se atrasos na colocação dos doentes. No lar de idosos, foi decretado pelas autoridades nacionais a existência de quartos vagos para atender às urgências de confinamento.

Estas e outras medidas tiveram impacto negativos nas contas dessas valências, sendo que em alguns casos, o Estado interveio e apoiou as instituições, noutros ainda se espera que o faça. Deste modo, na elaboração desta conta previsional, houve necessidade de realizar ajustamentos ao nível das prestações de serviços estimadas, para que os resultados reflitam a imagem mais próxima do que realmente se espera que venha a acontecer no exercício de 2021.

Assim, ao nível das atividades de exploração, para o exercício económico de 2021, o Total de Gastos previsto é de **3 630 436,98€**.

O Total de Rendimentos prevê-se que ascenda aos **3 640 492,20€**, produzindo num Resultado Líquido do Exercício estimado de **10 055,22€**.

Na elaboração desta conta previsional, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos e Custo dos Inventários Vendidos e das Matérias Consumidas, foram

acrescidos da taxa de inflação de 0,40%, estimada pelo Banco de Portugal no fecho do mês de setembro.

Já quanto aos Gastos com o Pessoal, atendendo ao que está na proposta de orçamento de estado, em discussão na Assembleia da República, foram calculados tendo em conta um aumento mensal de 25,00€, para todos os trabalhadores e das progressões verticais e horizontais.

No que diz respeito às Prestações de Serviços, foram atualizadas à taxa de 1,75% para as valências de ERPI e SAD. Nas restantes valências, as mesmas estão indexadas aos rendimentos dos agregados familiares, pelo que o aumento que se espera obter é proveniente da evolução desses rendimentos, no momento do recalculo anual.

Por fim, os Subsídios à Exploração, foram atualizados à taxa de 4,5%, de acordo com a informação obtida junto da área financeira da União das Misericórdias.

Estrutura da Despesa

A conta referente ao Custo dos Inventários Vendidos e das Matérias Consumidas, no exercício de 2021 tem um peso relativo de 9,6% na estrutura de gastos da Misericórdia. Relativamente ao orçamento anterior cresce 0,6 %, pelo facto de a Mesa Administrativa estar a planear o arranque de novas atividades que irão alavancar os resultados económicos da Instituição.

A conta relativa aos Fornecimentos e Serviços Externos, não se esperando variações significativas, mantém neste orçamento o peso relativo de 22% do total da despesa.

A rubrica que diz respeito aos Gastos com Pessoal, é a que tem maior peso relativo na estrutura de gastos da Santa Casa, representando 62,3% da despesa total. Relativamente ao orçamento para 2020, cresce em 0,1%, acompanhando a tendência dos últimos anos, onde os gastos com o pessoal, em cada exercício são cada vez mais a maior fatia da estrutura de gastos da Instituição, o que reflete,

Paulo
Vitoria
União de São Paulo
Paulo
Paulo

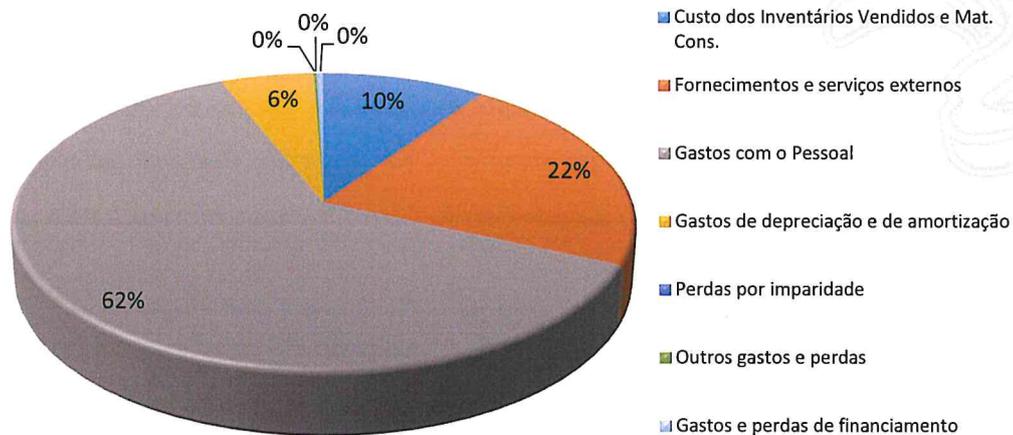
não só a aplicação da legislação emanada do orçamento de Estado, mas também a preocupação da Mesa Administrativa.

Os gastos com depreciações e amortizações, embora em valor absoluto apresente um ligeiro crescimento, prevê-se que no próximo exercício o seu peso relativo se mantenha na mesma ordem de grandeza, recuando ligeiramente de 5,9% em 2020 para 5,5% em 2021.

As rubricas restantes representam no seu conjunto, cerca de 0,6% do total da despesa da Santa Casa.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2021	%
Gastos		
61 Custo dos Inventários Vendidos e Mat. Cons.	349 516,51	9,6%
62 Fornecimentos e serviços externos	799 470,08	22,0%
63 Gastos com o Pessoal	2 262 724,04	62,3%
64 Gastos de depreciação e de amortização	198 526,53	5,5%
65 Perdas por imparidade	0,00	0,0%
68 Outros gastos e perdas	5 945,41	0,2%
69 Gastos e perdas de financiamento	14 254,41	0,4%
Total Gastos	3 630 436,98	100,0%

Estrutura da Despesa



Estrutura da Receita

No que diz respeito aos rendimentos, a entrada em funcionamento das novas atividades, podem no futuro próximo promover alterações importantes na estrutura de proveitos da Misericórdia de Seia

Até ao exercício em curso, a rubrica de vendas aqui orçamentada diz respeito ao remanescente de energia elétrica produzida pelos painéis solares instalados no edifício da creche/jardim, que não sendo consumida, por conseguinte era injetada na rede. A partir do próximo exercício esta rubrica contará também com as receitas provenientes dos produtos “Jogos Santa Casa”, comercializados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa de quem a Misericórdia de Seia irá atuar como mediador.

Ainda nesta rubrica, no próximo exercício, irá iniciar-se a atividade de venda de cabazes regionais, que se espera venha alcançar grande sucesso, contribuindo positivamente para o resultado económico da instituição.

Esse incremento de resultado será como é óbvio, aplicado na prossecução dos fins estatutários.

Concluindo, prevê-se que já no primeiro ano a receita proveniente destas atividades represente 1% do total dos rendimentos da Instituição.

As prestações de serviços, do próximo exercício estima-se que recuem face ao orçamento anterior.

No orçamento para o exercício em curso, estimou-se que os serviços prestados representariam 33,7% do total dos proveitos. No entanto, decurso da execução verifica-se que devido ao efeito da pandemia Covid19, estes números não se irão atingir.

Na execução da conta previsional para 2021, usando do princípio da prudência face ao clima de incerteza instalado, previu-se um aumento relativamente à execução de 2020. Ainda assim, aquém do orçamentado para este exercício, o que comparando com o orçamento previsional dá origem a uma diminuição de cerca de 2,5%, fixando nos 31,2% do total das receitas da Santa Casa.

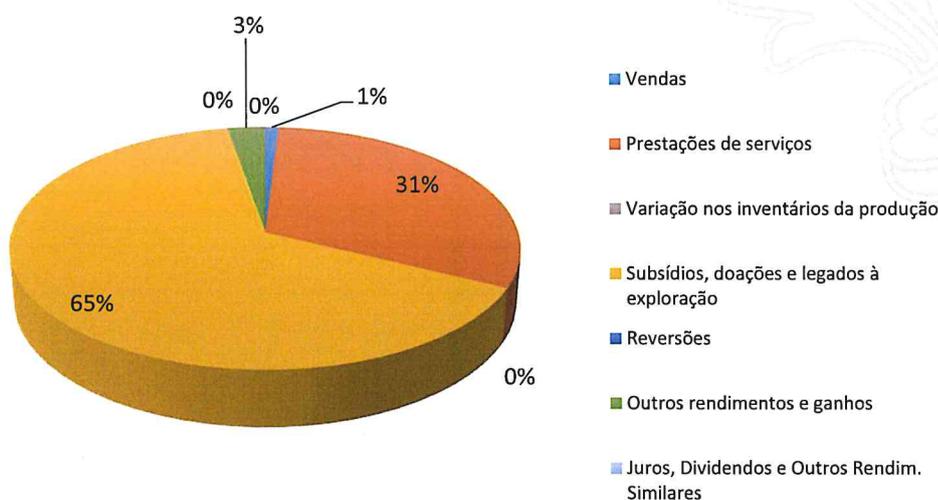
Zet
Justiça e
Publ.
Quinjal

Os Subsídios à Exploração, representarão 65,1% do total da receita, invertendo a tendência decrescente dos últimos anos, o que se traduz numa maior dependência das transferências do Estado Português.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, tem como principal valor orçamentado, a renda do hospital e a imputação de subsídios ao investimento, o crescimento previsto nas rubricas de vendas, prestações de serviços e subsídios à exploração, pressionam o peso relativo desta conta na formação da receita, pelo que no exercício de 2021, fixa-se em 2,7%.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2021	%
Rendimentos		
71 Vendas	36 500,00	1,0%
72 Prestações de serviços	1 137 192,28	31,2%
73 Variação nos inventários da produção	0,00	0,0%
75 Subsídios, doações e legados à exploração	2 368 465,94	65,1%
76 Reversões	0,00	0,0%
78 Outros rendimentos e ganhos	97 556,43	2,7%
79 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	777,55	0,0%
Total Proveitos	3 640 492,20	100,0%
81 Resultado líquido do período	10 055,22	

Estrutura da Receita

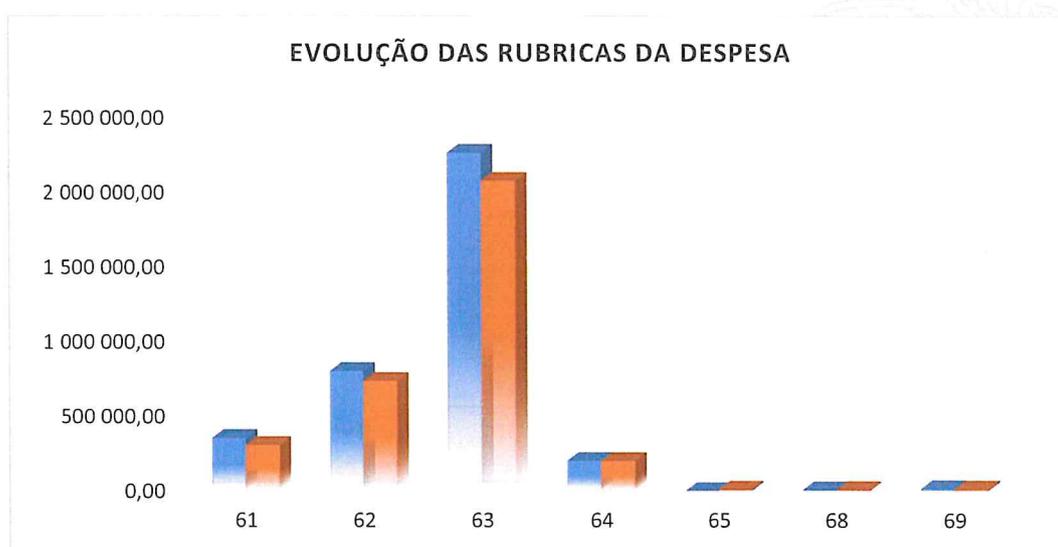


Evolução da Despesa

No exercício de 2021, estima-se que a despesa total cresça 8,9%, no montante de 295 199,06€, totalizando 3 630 436,98€.

Analisando de forma detalhada as rubricas da componente da despesa, podemos observar as variações e de que modo vão contribuir na formação da despesa total.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2021	Conta de Exploração Previsional 2020	Δ€	Δ%
Gastos				
61 Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.	349 516,51	301 593,94	47 922,57	15,9%
62 Fornecimentos e serviços externos	799 470,08	732 145,86	67 324,22	9,2%
63 Gastos com o Pessoal	2 262 724,04	2 074 381,82	188 342,22	9,1%
64 Gastos de depreciação e de amortização	198 526,53	197 262,36	1 264,17	0,6%
65 Perdas por imparidade	0,00	9 394,50	-9 394,50	100,0%
68 Outros gastos e perdas	5 945,41	8 338,51	-2 393,10	-28,7%
69 Gastos e perdas de financiamento	14 254,41	12 120,93	2 133,48	17,6%
Total Gastos	3 630 436,98	3 335 237,92	295 199,06	8,9%



João
Henrique
Carrianda de Sol
Paula
Paula

O **Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas** para o exercício de 2021 prevê-se que cresça cerca 16%, no montante de 47 922,57€. Este crescimento assenta em dois fatores:

- o elevado consumo de Equipamentos de Proteção Individual, para fazer face à pandemia, promove um aumento de 123% na aquisição de material de enfermagem no montante de 29 621,79€;
- a abertura da atividade de venda de cabazes regionais, tem um custo estimado de 18.000,00€.

Em conjunto estes dois fatores, são responsáveis pela variação previsível que se prevê.

No que diz respeito à rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos**, o incremento de gastos estimado, está relacionado com a execução dos projetos relacionados com a “Iniciativa Vamos”, Empreendedorismo Social e Formação Profissional Financiada.

O desenvolvimento destes projetos promove o aumento da despesa, uma vez que são necessários recursos para executar os objetivos traçados nas candidaturas, em conjunto, entre consumos e imputações representam 93 757,02€, de gastos com Fornecimentos e Serviços Externos.

Relativamente aos **gastos com o pessoal**, para o exercício de 2021, prevê-se um aumento de cerca de 9%, no montante de 188 342,22€.

No projeto de Orçamento de Estado, está previsto um aumento do salário mínimo nacional, de 25,00€, a Mesa Administrativa, decidiu adotar este valor para o cálculo previsional dos gastos com o pessoal, estendendo-o a todos os funcionários da Instituição. Para além deste aumento salarial para os funcionários, está ainda previsto a incorporação de sete colaboradores no quadro de pessoal, 5 deles ficarão alocados aos projetos +CO3SO e Iniciativa Vamos.

Está ainda contemplado no orçamento, a atualização dos níveis das funcionárias da Creche/Jardim.

Para terminar, está previsto realizar as progressões verticais e horizontais das carreiras.

Quanto aos **gastos de depreciação e amortização**, prevê-se que ascendam aos 198 526,53€, o que em termos percentuais representa um crescimento de 0,6%, relativamente ao orçamentado para o exercício em curso.

A rubrica de **Outros Gastos e Perdas** representando essencialmente o pagamento de quotizações, estima-se que ascendam aos 5 945,41€.

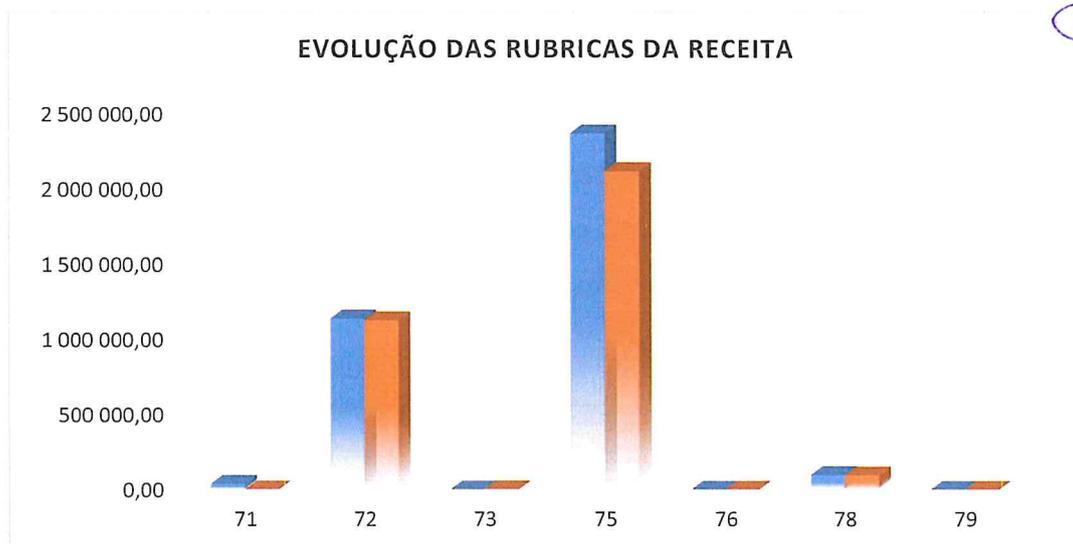
No que diz respeito aos **Gastos e Perdas de Financiamento**, o aumento registado de 17,6%, fica a dever-se à contabilização de um exercício completo da locação dos painéis solares, instalados no telhado Unidade de Cuidados Continuados.

Evolução da Receita

Para o ano de 2021, prevê-se que a receita total cresça 9,1%, comparativamente ao orçamento em execução. A receita total deve ascender aos **3 640 492,20€**, aumentando 302 780,40€, relativamente ao estimado para 2020.

Analisando o quadro abaixo, podemos constatar a evolução previsional das principais rubricas da receita.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2021	Conta de Exploração Previsional 2020	Δ€	Δ%
Rendimentos				
71 Prestações de serviços	36 500,00	485,00	36 015,00	7 425,8%
72 Prestações de serviços	1 137 192,28	1 124 246,79	12 945,49	1,2%
73 Variação nos inventários da produção	0,00	1 000,00	-1 000,00	-100,0%
75 Subsídios, doações e legados à exploração	2 368 465,94	2 116 581,30	251 884,64	11,9%
76 Reversões	0,00	0,00	0,00	
78 Outros rendimentos e ganhos	97 556,43	94 450,21	3 106,22	3,3%
79 Juros, Dividendos e Outros Rendim. Similares	777,55	948,50	-170,95	-18,0%
Total Proveitos	3 640 492,20	3 337 711,80	302 780,40	9,1%
81 Resultado líquido do período	10 055,22	2 473,88	7 581,34	306,5%



Zat
Genio
Pepe
Amanda de R
Amal

No exercício de 2021, prevê-se que as prestações de serviços cresçam 1,2%.

O crescimento previsto, assenta na taxa de atualização de 1,75% nas mensalidades de utentes, na recuperação gradual das taxas de ocupação das valências, ainda que não seja previsível, quando irá terminar a pandemia, as políticas adotadas pelas autoridades, após a 1 vaga, levam-nos a crer que se evidenciarão esforços para que possamos viver em normalidade, com algumas restrições e por esse motivo não se consideraram taxas de ocupação total como é habitual.

As rubricas de **Subsídios à Exploração**, estima-se que cresçam 11,9% comparativamente ao exercício de 2020. A atualização para as participações aos acordos com o Instituto da Segurança Social e Administração Regional de Saúde, foram calculadas à taxa de 4,5%, que se espera obter, para compensação da atualização do salário mínimo nacional e o acréscimo de gastos com equipamentos de proteção individual, que são consumidos na atualidade.

A variação orçamentada, contempla ainda os montantes subsidiados das candidaturas submetidas e aprovadas:

- +COESO (+CO3SO Emprego Empreendedorismo Social) 71 897,78€

- POISE-03-4639-FSE-000673 – Iniciativa Vamos 59 214,80€
- Formação Profissional Financiada 20 000,00€

A rubrica de **Outros Rendimentos e Ganhos**, tem como principais componentes, a imputação de subsídios ao investimento, as rendas que foram atualizadas de acordo com o Aviso n. 15365/2020, com o coeficiente de atualização de 1,9997 e outros rendimentos em ativos fixos tangíveis.

A conta de juros, dividendos e outros rendimentos similares obtidos, mantem a tendência dos últimos anos, prevendo-se que totalizem os 777,55€.

Resultados das Valências

O quadro que se segue, demonstra o resultado previsional que se espera obter em cada valência e de que modo cada uma, contribui para o resultado final.

Analisando o resultado previsional das respostas sociais comparticipadas, prevê-se obter resultados positivos no Serviço de Apoio Domiciliário, na Estrutura Residencial para Idosos e na Unidade de Cuidados Continuados.

Ainda nas repostas sociais comparticipadas, estima-se obter resultados negativos nas valências de Creche, Jardim de Infância e Programa de Emergência Alimentar.

Nas outras Atividades/Protocolos, a Clínica de Medicina Física e Reabilitação em 2021 deverá obter resultados negativos no montante de 21 494,90€.

Os Centros Comuns, a Loja Social e a Valência de Carater Religioso e Cultural continuarão pela sua natureza a registar resultados negativos.

Com a Venda de Cabazes Regionais, está previsto a obtenção de um resultado positivo, na ordem dos 18 000,00€.

Zat
Genice

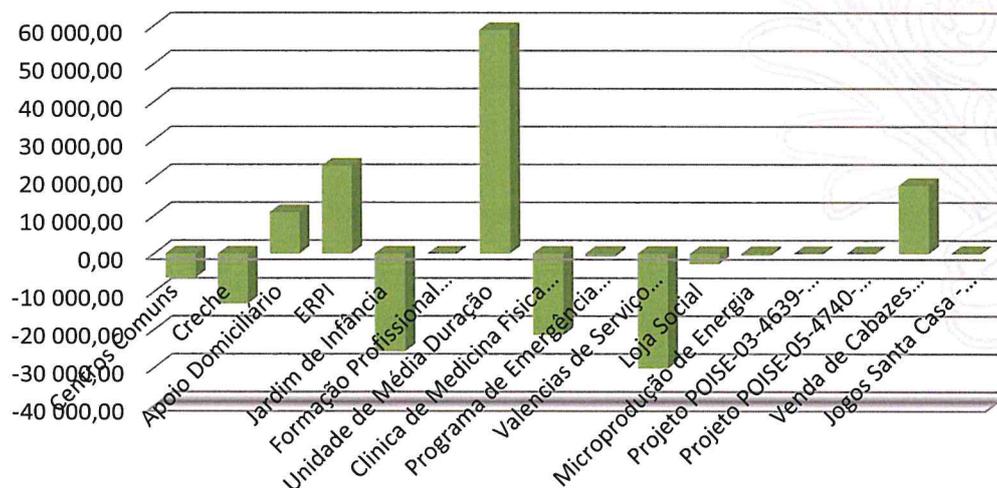
Relativamente à atividade dos Jogos Santa Casa, por ser o primeiro ano, considerou-se um resultado nulo.

Comando de T. C. L.
Paula
Atual

Centros de Custos	Gastos	Rendimentos	Saldo
Centros Comuns	66 831,56	60 415,59	-6 415,97
Creche	374 185,55	360 924,83	-13 260,72
Apoio Domiciliário	139 001,92	149 938,80	10 936,88
ERPI	825 122,90	848 277,38	23 154,48
Jardim de Infância	342 995,82	317 191,56	-25 804,26
Formação Profissional Financeiro	20 000,00	20 000,00	0,00
Unidade de Média Duração	1 476 158,68	1 535 150,16	58 991,48
Clínica de Medicina Física e Reabilitação	158 990,67	137 495,77	-21 494,90
Programa de Emergência Alimentar	14 669,86	13 947,28	-722,58
Valências de Serviço Religioso e Cultural	41 730,54	11 438,25	-30 292,29
Loja Social	2 802,71	100,00	-2 702,71
Microprodução de Energia	3 922,79	3 500,00	-422,79
Projeto POISE-03-4639-FSE-000673	59 214,80	59 214,80	0,00
Projeto POISE-05-4740-FSE-0002246 (+COESO)	71 897,78	71 897,78	0,00
Venda de Cabazes Regionais	18 000,00	36 000,00	18 000,00
Jogos Santa Casa	14 911,40	15 000,00	88,60
Totais	3 630 436,98	3 640 492,20	10 055,22

Orçamento das Atividades de Financiamento

Resultados por Valência



Em 2021 a Santa Casa continuará a cumprir os seus compromissos, a atividade corrente da instituição irá libertar meios líquidos, que lhe permitirão fazer face às responsabilidades.

Rendimentos e Gastos	2021
Vendas e prestações de serviços	1.173.692,28
Subsídios à exploração	2.368.465,94
Custo dos Inventários Vendidos e Mat. Cons.	349.516,51
Fornecimentos e serviços externos	799.470,08
Gastos com o Pessoal	2.262.724,04
Outros rendimentos	97.556,43
Outros gastos	5.945,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	222.058,61
Gastos de depreciação e de amortização	198.526,53
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	23.532,08
Juros, dividendos e outros rendimentos suplementares	777,55
Juros e outros gastos suplementares	14.254,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.055,22
Imposto sobre o Rendimento	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.055,22

O lucro antes de juros, impostos depreciações e amortizações (EBITDA), demonstra como as atividades operacionais conseguem gerar recursos, sem levar em consideração, os efeitos financeiros, dos impostos e das depreciações.

Para o exercício de 2021, o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos que se prevê obter, é de 222 058,61€, a margem EBITDA será 6,1%.

No que diz respeito aos financiamentos, a Instituição continuará a amortizar as partes de capital do financiamento que recorreu para o financiamento da construção da Unidade de Cuidados Continuados e das concessões com reserva de propriedade de painéis solares em regime de autoconsumo, estimando-se um encargo total com juros, de 14 254,41€.

Considerações Finais

Quanto ao Plano de Atividades e da Conta Previsional, assumindo-o como uma peça estratégica para o planeamento das ações a executar e do controle

financeiro da Misericórdia de Seia, o plano de atividades e orçamento apresentado, respeitaram o princípio da prudência, aplicada às diferentes rubricas que compõem as Demonstrações dos Resultados Previsionais levando em conta o comportamento esperado para a evolução dos dados macroeconómicos em 2021.

Desta forma, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia tem consciência das dificuldades para concretizar os objetivos a que se propõe, em que a obtenção dos resultados previstos, ficará a dever-se não só ao empenho e generosa colaboração da Mesa Administrativa, mas também aos apoios institucionais, logístico e financeiros, ao apoio dos Irmãos, aos seus utentes, e ainda à dedicação e profissionalismo de todos os seus colaboradores.

Em jeito de conclusão e pelo que foi exposto, tudo faremos para continuar a trabalhar, inspirados nas 14 obras de misericórdia, procurando resistir à pandemia e protegendo os mais velhos, as crianças e os doentes. Com todas estas atividades e todos juntos, certamente seremos capazes de encontrar as melhores soluções para continuarmos a dar as melhores respostas.

Seia, 9 de Novembro de 2020.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia

O Provedor

Paulo Castro Abreu

A Vice-Provedor

Jane Garcia

A Secretário

Dona Filipa Dias Mendes

A Tesoureiro

Patrícia Garcia Amaral

A Vogal

Luís de Seia

Aprovado em Assembleia Geral em 24 de novembro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia

A Vice-Presidente

O Secretário



SANTA CASA
MISERICÓRDIA DE SETA

*João
V. Garcia
Luís de C.
Delfino
Pinaud*

Parecer Conselho Fiscal

20 21



CONSELHO FISCAL

Parecer sobre o Orçamento e Plano de Investimentos para 2021

Aos nove dias de novembro de 2020, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Seia, para nos termos da alínea f), do artigo 50º do Compromisso, apreciar o Orçamento e Plano de Investimentos para 2021, apresentadas pela Mesa Administrativa e emitir o correspondente Parecer, a submeter à apreciação da Assembleia Geral.

Em relação ao Orçamento de 2021, que prevê um resultado positivo de 10.055,22 euros, damos o nosso parecer favorável, no sentido que seja aprovado.

Relativamente ao Plano de Investimentos, que prevê um investimento total de 213.500 euros em 2021, contemplado no Plano de Atividades e Orçamento 2021, na página 18 onde descreve todos os investimentos, com um total de financiamento com capital externo de 110.542€ e um total de financiamento com o capital próprio de 102.958€, referindo que as candidaturas aos programas disponíveis para obter financiamento já foram aprovados, neste sentido damos o nosso parecer favorável, para que sejam aprovados os investimentos previstos para o ano 2021.

Realçamos que o contexto de pandemia que mundialmente estamos a viver provocado pelo vírus nefasto SARS-COV-2, é um fator externo que afeta, para além da saúde, a previsão que internamente possa ter no Plano de Atividades e Orçamento de todas as organizações, sendo difícil de mensurar o impacto que vai ter.

09 de novembro de 2020

O Conselho Fiscal,

Presidente

Vera Lúcia Rodrigues Mota

Ricardo Nuno

Vice-Presidente

Ricardo Nuno Dias Lopes Alves

Elizabete Cunha

Secretária

Elisabete Maria Oliveira Cunha

M. Clara

Suplente

Maria Eulália Anacleto Silva Clara

Mariana Aires

Suplente

Mariana da Luz Figueiredo Aires